



**Programa  
Mundial de  
Alimentos**

Centro de Excelência  
contra a Fome

SALVANDO  
VIDAS  
MUDANDO  
VIDAS

# Relatório Anual 2023

Centro de Excelência contra a Fome

Abril 2024

Brasília, Abril de 2024

# Sumário

<b>Cara leitor e cara leitora .....</b>	<b>4</b>
<b>Destaques do ano .....</b>	<b>5</b>
<b>Quer ser parceiro do Centro de Excelência do WFP?.....</b>	<b>5</b>
<b>Alimentação Escolar .....</b>	<b>6</b>
<b>Agricultura Familiar .....</b>	<b>12</b>
<b>Nutrição .....</b>	<b>17</b>
<b>Outras atividades .....</b>	<b>19</b>
<b>Parcerias .....</b>	<b>23</b>
<b>Comunicação .....</b>	<b>27</b>

# Caro leitor e cara leitora,

Em 2023, emergências humanitárias agravadas por conflitos e desastres climáticos tornaram ainda mais difícil a missão do Programa Mundial de Alimentos (WFP) de salvar vidas. Ao mesmo tempo, o trabalho de desenvolvimento para mudar vidas manteve seu protagonismo e foi representado por soluções duradouras de promoção da segurança alimentar e da agricultura sustentável. E é nesse eixo que se encontra o trabalho do Centro de Excelência contra a Fome do WFP no Brasil.

Ao longo do ano, o Centro de Excelência do WFP seguiu na sua missão de apoiar países do Sul global no desenvolvimento de estratégias de redução das desigualdades, ampliou o trabalho de apoio aos países nas áreas de alimentação escolar, nutrição e agricultura familiar, criou parcerias e expandiu projetos que já estavam em andamento.

O Centro de Excelência passou a atuar de forma mais direta no apoio ao governo brasileiro no âmbito da Cúpula de Sistemas Alimentares e da Coalizão Global de Alimentação Escolar. O WFP tem papel de secretariado da Coalizão e, em outubro, o Brasil assumiu a copresidência do grupo, ao lado de França e Finlândia, representando um importante passo no protagonismo global brasileiro em alimentação escolar.

Em 2023 também vimos nascer um novo projeto, em parceria com a República do Congo, o Escritório de Cooperação Sul-Sul das Nações Unidas (UNOSSC) e com financiamento do Fundo IBAS, para melhorar a segurança alimentar e o estado nutricional de agricultores familiares, especialmente mulheres e crianças em idade escolar na República do Congo.

Com o Togo, retomamos uma parceria que já dura mais de uma década. Com Angola e Namíbia, aprofundamos o apoio técnico por meio da "Visita Virtual: Brasil" e de missões presenciais. A equipe técnica do Centro de Excelência também apoiou Filipinas, Armênia, Nicarágua, além de países africanos de língua portuguesa, como Angola e Moçambique. No Benim, na Tanzânia e

em Moçambique, a equipe do projeto Além do Algodão realizou missões de capacitação sobre agricultura sustentável, segurança alimentar e nutrição, contribuindo para a qualidade de vida de agricultores e estudantes.

No ano que passou, também celebramos a chegada de Rita Lobo para a família WFP como Apoiadora Oficial para ajudar a amplificar os debates sobre alimentação adequada e saudável, como reduzir o desperdício de alimentos e evitar o consumo de alimentos ultraprocessados. Também contamos com o apoio do Governo da Bahia e do programa Bahia Sem Fome para a realização de diversas atividades de conscientização em Salvador para marcar o Dia Mundial da Alimentação.

Além disso, formalizamos uma parceria com o instituto Fome de Tudo para apoiar a alimentação escolar na América Latina e no Caribe, desenvolvendo atividades de conscientização e campanhas de arrecadação.

Neste relatório, mostramos como, por meio dessas e de outras importantes parcerias, conseguimos alcançar mais pessoas com informações relevantes não só sobre a situação da insegurança alimentar no mundo, mas principalmente sobre como podemos, juntos, desenhar e executar soluções que mudarão vidas para sempre.

Boa leitura!

**Daniel Balaban**

# Destaques do ano

## + 670 pessoas

apoiadas em 8 missões técnicas  
no Projeto Além do Algodão

## 20% de redução

nos custos e

## aumento de 93%

em lucratividade entre  
agricultores na Tanzânia

## 16 países

apoiados em ações presenciais  
e remotas para fortalecimento  
da alimentação escolar e  
agricultura

## 92% de aumento

no alcance dos posts no  
Instagram



# Quer ser parceiro do Centro de Excelência do WFP?

## FAZ PARTE DO WFP?

Conheça nossa oferta para apoio nas áreas de alimentação escolar e agricultura familiar em:

<https://centrodeexcelencia.org.br/intercambios-virtuais/>

Acesse o formulário e entre em contato conosco.

## REPRESENTA UM GOVERNO, ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL OU EMPRESA PRIVADA?

Entre em contato conosco em [brazil.centrefexcellence@wfp.org](mailto:brazil.centrefexcellence@wfp.org)

# ALIMENTAÇÃO ESCOLAR



A parceria entre o Centro de Excelência do WFP e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), por meio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), registrou importantes avanços em 2023. O anúncio do Brasil como novo copresidente da Coalizão de Alimentação Escolar, junto à França e à Finlândia, aconteceu durante a primeira reunião global da Coalizão em Paris, em outubro.

Além disso, o Centro de Excelência apoiou o FNDE e a ABC na elaboração do livro “Brasil da Alimentação Escolar: um giro pelas melhores receitas”, que reúne receitas e depoimentos de merendeiras e nutricionistas envolvidos nas competições, apresenta um panorama da alimentação escolar no país e retrata como o Brasil tem inspirado outros países. Editada também em inglês com apoio do Centro de Excelência, a publicação é um importante instrumento de valorização do programa brasileiro de alimentação escolar e permite que mais países conheçam iniciativas de valorização da culinária brasileira servida nas escolas e os profissionais envolvidos nesse trabalho.

O livro foi lançado em um evento na Embaixada do Brasil em Roma, na Itália. Na ocasião, as três ganhadoras do último reality show receberam uma homenagem. Elisa Cristina Szekut da Silva, do município Capitão Leônidas Marques, no Paraná; Maria de Lourdes dos Santos Nascimento, de Lucena, na Paraíba; e Rosani Justi dos Santos, de Itati, no Rio Grande do Sul, foram as três primeiras colocadas na última edição.

O Centro de Excelência também apoiará o FNDE na produção da nova edição do reality show sobre a vida das merendeiras do Brasil. O programa será uma poderosa ferramenta para enaltecer uma política pública de sucesso e já reconhecida em várias partes do mundo. A iniciativa visa destacar as características culturais

e culinárias utilizadas nas receitas preparadas pelas merendeiras participantes, privilegiando a valorização dos alimentos in natura, a agricultura familiar, o combate à fome e à má nutrição. Também reforça a importância da alimentação saudável nas escolas e do planejamento dos cardápios, com atenção aos cuidados no preparo, manipulação e armazenamento de ingredientes e à difusão de ferramentas pedagógicas.

A Coalizão de Alimentação Escolar (School Meals Coalition) é uma iniciativa liderada por seus Estados-membros, lançada em 2021, na Cúpula de Sistemas Alimentares das Nações Unidas. A Coalizão tem o objetivo de garantir que todas as crianças do mundo recebam uma refeição saudável na escola até 2030. O Programa Mundial de Alimentos exerce a função de secretariado da Coalizão. Ao longo de 2023, o Centro de Excelência contra a Fome do WFP continuou trabalhando em prol de objetivos da Coalizão, prestando informações e assistência técnica para promover uma melhor coordenação, vontade política e engajamento necessários para criar mudanças por meio da defesa da alimentação escolar. O Centro de Excelência também participou ativamente do Consórcio de Pesquisa para Saúde e Nutrição Escolar, liderado pela London School of Hygiene & Tropical Medicine. Equipes do Centro de Excelência participaram de reuniões e colaboraram com a elaboração de documentos.

**O Centro de Excelência também atua no apoio aos países por meio de cooperação técnica remota ou presencial. Acompanhe alguns destaques:**

## Angola

Representantes de Angola participaram, em dezembro de 2023, de atividades técnicas e visitas de campo para conhecer a experiência Brasileira na gestão do Programa Nacional de Alimentação Escolar, especialmente nas áreas de monitoramento, avaliação, prestação de contas e mecanismos de compras da agricultura familiar. A visita faz parte das atividades previstas no âmbito da parceria entre o Centro de Excelência contra a Fome do WFP no Brasil, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e a Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores. A agenda incluiu reuniões técnicas e visitas de campo, em Brasília e em Goiânia, incluindo o Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar (Cecane), na Universidade Federal de Goiás (UFG), para uma reunião com agricultores familiares. A delegação também visitou duas escolas.

## Armênia

Ao longo do ano, o Centro de Excelência e o Escritório de País do WFP na Armênia organizaram duas sessões online para compartilhar melhores práticas e desafios na alimentação escolar de cada país. Equipes técnicas dos dois lados reuniram-se para trocar experiências em programas e políticas da área. Essas sessões foram um exercício interno e um primeiro passo da fase de preparação para que a Visita de Estudos Virtual entre os governos do Brasil e da Armênia aconteça em breve.

## Filipinas

Representantes do Centro de Excelência participaram de reunião no escritório do WFP em Manila, nas Filipinas, para discutir uma possível colaboração na alimentação escolar entre os dois escritórios. A colaboração entre o Centro de Excelência, o escritório de país das Filipinas e o governo filipino começou em 2013, com uma visita de estudos visando entender os programas de proteção social do Brasil. Em 2019, o Centro de Excelência do WFP no Brasil apoiou a construção de um documento sobre alimentação escolar. Em 2022, o Centro de Excelência também facilitou a doação de 100 mil dólares do governo brasileiro para as Filipinas. A contribuição humanitária buscou apoiar as necessidades mais urgentes das populações afetadas pelo tufão Odette/Rai.

## Namíbia

Representantes da Namíbia participaram, em novembro de 2023, de atividades online de fortalecimento de capacidades em alimentação escolar por meio da "Visita de Estudos Virtual: Brasil". A visita foi criada em 2021 pelo Centro de Excelência do WFP, em parceria com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), e objetiva facilitar a realização de trocas entre o Brasil e outros países do Sul global. Permite, assim, a economia de recursos e complementa visitas presenciais ao Brasil. A Namíbia participou de duas sessões remotas de troca de conhecimentos e está comprometida em aperfeiçoar seu programa nacional de alimentação escolar, implementado desde a década de 1990 e que, a partir de 2021, adotou o modelo de alimentação escolar com compras locais.





## Nicarágua

O Centro de Excelência e o Escritório de País do WFP na Nicarágua facilitaram uma primeira reunião entre Brasil e Nicarágua sobre alimentação escolar vinculada à agricultura local. A reunião faz parte do trabalho do Centro de promover intercâmbios técnicos entre o Brasil e outros países e aprimorar os programas de alimentação escolar. O encontro teve como foco principal a experiência brasileira com compras de pequenos agricultores locais, governança e marco legal do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

## Timor-Leste

O presidente de Timor-Leste, José Ramos-Horta, assistiu a uma apresentação sobre o trabalho desenvolvido pelo Centro de Excelência do WFP e a atuação do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e participou de reuniões sobre possíveis parcerias. O encontro, que aconteceu na embaixada do país em Brasília, enfatizou a experiência brasileira de alimentação escolar como uma eficaz estratégia de combate à fome. Além de apresentar medidas que o Brasil adota no combate à má nutrição e na produção de alimentos saudáveis e adequados, debateu investimentos em saneamento básico e outros programas de proteção social. O governo do Timor Leste e o Centro de Excelência trabalham juntos desde 2011, quando uma missão técnica do país esteve no Brasil para discutir o fortalecimento da alimentação escolar.

## República do Congo

Em 2023, o apoio no desenvolvimento da alimentação escolar com compras locais na República do Congo ganhou novo dinamismo com o início de um novo projeto, financiado pelo Fórum de Diálogo Índia, Brasil e África do Sul (IBAS). O Centro de Excelência do WFP, juntamente com o Escritório de País do WFP da República do Congo, a Unidade de Cooperação Sul-Sul do WFP em Roma, os Governos da República do Congo e do Brasil trabalharão juntos para a segurança alimentar e a melhoria do estado nutricional de agricultores familiares, especialmente mulheres e crianças em idade escolar no Congo.

O projeto, chamado “Fortalecimento do acesso de pequenos produtores da República do Congo a mercados locais através da Cooperação Sul-Sul”, tem na sua lista de atividades o reforço da capacidade institucional dos tomadores de decisão nos níveis central e local, por meio de uma abordagem de “formação de formadores” e de prestação de orientações no local de trabalho, com a participação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Pescas e do Ministério da Pré-Escola, Ensino Primário, Secundário e Alfabetização no Congo. [Saiba mais sobre o projeto aqui.](#)

Em abril, uma delegação do Congo visitou o Brasil para ver de perto a implementação da lei brasileira que exige a compra de agricultores familiares locais para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), a conexão entre o programa e iniciativas de desenvolvimento rural e detalhes sobre como as escolas planejam seus cardápios semanais e como os alunos estão envolvidos em atividades de educação nutricional e saúde.

No mês seguinte, o Centro de Excelência do WFP realizou uma missão ao escritório de país do WFP na República do Congo para visitar escolas e entrevistar gestores e diretores para atualizar as necessidades do programa de alimentação escolar.

## Togo

Representantes dos governos e dos escritórios do Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas (WFP) no Brasil e no Togo reuniram-se em um encontro virtual, em 14 de novembro, para marcar os quase 10 anos de parceria em alimentação escolar e planejar a próxima etapa de cooperação. Durante o encontro, os participantes elencaram os avanços registrados nos últimos anos e os desafios na nova etapa de expansão do programa de alimentação escolar no país africano. O Togo prepara-se para ampliar a oferta de refeições escolares em 35% até 2025, chegando a 300 mil beneficiários. [Conheça o histórico de cooperação com o Togo.](#)



## Países Africanos de Língua Portuguesa

O apoio do Centro de Excelência contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos (WFP) no Brasil a países africanos de língua portuguesa tem um longo histórico e, em 2023, duas atividades ganharam destaque. Em março, uma equipe do Centro participou do II Seminário Internacional de Boas Práticas sobre Alimentação Escolar da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) em Luanda, Angola, que teve como tema “Alimentação escolar vinculada à produção local, uma estratégia crucial para se atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”.

Durante os dois dias de evento, representantes de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor Leste, Centro de Excelência, escritório de país do WFP em Angola, setor privado e da sociedade civil participaram, presencial e remotamente, de debates e mesas redondas sobre diferentes aspectos dos programas de alimentação escolar. O Seminário contou com a presença da ministra da educação de Angola, Luísa Grilo.

Entre 2022 e 2023, o Centro organizou e dinamizou três reuniões virtuais para trocas de experiências, centradas em nutrição, alimentação escolar vinculada à agricultura local e monitoramento e avaliação de programas nacionais de alimentação escolar. A mais recente, em junho de 2023, reuniu representantes de governos de países de língua portuguesa para avaliar boas práticas e compartilhar exemplos de iniciativas nacionais de monitoramento e avaliação de programas de alimentação escolar. O webinar reuniu especialistas e técnicos de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

# Publicação



[Clique para acessar](#)

## MODELOS DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Num momento em que países e seus parceiros avaliam estratégias para diminuir a desnutrição crônica, a má nutrição e a pobreza, a discussão sobre modelos de alimentação escolar torna-se imperativa. Diferentes contextos impõem distintos modelos de formulação, implementação e monitoramento de programas nacionais de alimentação escolar, de modo que a troca de experiências é estratégia relevante para a superação de desafios e o desenvolvimento de soluções inovadoras. Esta publicação explica, com exemplos ao redor do mundo, como funciona cada modelo e de que modo estes podem ser úteis para os programas de alimentação escolar.



# AGRICULTURA FAMILIAR



# Cooperação Sul-Sul: Missões Técnicas a países da África

Ao longo de 2023, a equipe Além do Algodão promoveu oito missões para países africanos. O objetivo das missões foi monitorar e avaliar as atividades em execução do projeto conduzidas pelas equipes de cada país, além de promover o desenvolvimento de capacidades de agricultores, agricultoras e técnicos por meio do aporte de especialistas das Instituições Brasileiras Cooperantes e parceiros governamentais.

A equipe do projeto realizou uma primeira reunião técnica com as professoras nutricionistas das instituições brasileiras cooperantes (IBC) que atuam nas atividades de nutrição do projeto Além do Algodão: Universidade Federal de Lavras (UFLA), Instituto Federal Fluminense (IFF), Universidade Federal do Oeste Baiano (UFOB) e Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Durante o encontro, as docentes apontaram o processo de formação dos projetos nos países, as adaptações necessárias diante de cada contexto e trocaram informações acerca das diferenças na execução dos projetos em cada país.

**As missões realizadas em 2023 beneficiaram, diretamente, mais de 670 pessoas.**

Entre os principais desafios para melhorias na alimentação e nutrição entre as populações de Benim, Moçambique e Tanzânia está a monotonia alimentar. Além disso, embora haja produção de frutas em algumas regiões, o consumo de frutas entre os beneficiários não é constante, e, com isso, o consumo de alimentos ricos em micronutrientes é escasso, prejudicando a saúde dos agricultores e escolares. Esse encontro permitiu, assim, estabelecer metodologias e metas entre a equipe de nutrição do projeto Além do Algodão com o objetivo comum de promover a soberania e segurança e alimentar e nutricional dos beneficiários do projeto.

**O projeto Além do Algodão é uma iniciativa conjunta do Centro de Excelência contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos (WFP) no Brasil e da Agência Brasileira de Cooperação, com apoio do Instituto Brasileiro do Algodão. O objetivo é apoiar pequenos produtores de algodão e instituições públicas de países africanos a vincular subprodutos de algodão (óleo de semente, torta etc.) e culturas consorciadas, como milho, sorgo e feijão, a mercados seguros, incluindo programas de alimentação escolar.**

**O objetivo é incrementar a produção, a renda local e a segurança alimentar e nutricional dos agricultores familiares. Conheça o projeto:**

**Além  do Algodão**

Clique para acessar

## MOÇAMBIQUE

Agricultores das províncias de Maputo, Tete e Manica receberam treinamento sobre manejo de pragas, análise de solo e avaliação das áreas de cultivo e participaram de oficinas culinárias sobre a valorização dos alimentos e cultura alimentar local, apresentando novas técnicas sobre aproveitamento dos alimentos em sua integralidade. Técnicos da Universidade Federal de Lavras, parceira do projeto, ofereceram formação em metodologias de extensão rural, processamento, descaroçamento, deslincamento e aproveitamento dos subprodutos do algodão, formas de organização coletiva e produção de sementes.

O Centro de Excelência do WFP também estabeleceu uma parceria direta com a unidade de Sistemas Alimentares Adaptativos para as Alterações Climáticas do WFP em Moçambique e realizou uma missão técnica aos distritos de Caia, Maringue e Chemba para ministrar treinamentos com beneficiários do projeto Integrated Climate Risk Management (Gestão Integrada de Risco Climático – ICRM). O foco dos treinamentos foi o desenvolvimento de técnicas de agricultura inteligente em relação ao clima, uso de ferramentas de agricultura de conservação, compostagem, manejo de pragas e estabelecimento de infraestrutura de baixo custo para captação de água. A missão resultou na implementação da metodologia Treinamento de Treinadores (Training of Trainers – ToT) para extensionistas rurais, impactando diretamente na melhoria da disseminação e compartilhamento de informações com agricultores locais.

## TANZÂNIA

Nas duas missões técnicas ao país, nos distritos de Misungwi, Kwimba e Magu, dezenas de agricultores participaram de treinamento de manejo de pragas e doenças, produção e aplicação de inseticidas naturais, métodos que

resultam diretamente em redução média de 20% nos gastos dos agricultores e aumento médio de 93% na lucratividade. Também foram realizadas oficinas de boas práticas brasileiras para seleção e armazenamento de sementes por meio da formação de Casa de Sementes Comunitária, resultando na garantia de disponibilidade de sementes para as novas safras, redução de custos com aquisição de sementes e autonomia no sistema produtivo. O armazenamento adequado das sementes garante aos agricultores e agricultoras a conservação genética e da biodiversidade dos seus sistemas produtivos.

Além dessas práticas, foram realizadas atividades de planejamento de plantio, o que resultou na redução de 60% no risco de abortamento de flores por estresse hídrico, impactando no aproveitamento de 100% do período chuvoso e, conseqüentemente, no aumento da produtividade.

Também foi realizada uma oficina teórico-prática para produção e confecção de equipamentos de teares artesanais de baixo custo, com agricultores representantes das comunidades locais. A produção desses equipamentos resultou em importante agregação de valor à fibra do algodão, além do acesso a novos mercados com a comercialização de roupas, gerando uma agregação de valor em 20 vezes, comparado ao valor da venda da pluma.

As atividades de nutrição, pautadas pela Educação Alimentar e Nutricional dos grupos envolvidos, incluíram autonomia, acesso à informação e autocuidado, resultando no aproveitamento integral dos alimentos, redução de desperdícios, fortalecimento do apoio e controle social e comunitário da desnutrição infantil e adulta por meio de treinamentos para autoavaliação de sintomas de deficiências nutricionais e desenvolvimento da habilidade para identificação de alimentos para mitigar esses indicadores.

## Como o Fogão Ecológico está melhorando a vida de agricultores na Tanzânia?

No entorno das comunidades escolares, foram construídos fogões ecológicos com materiais disponíveis localmente. O fogão ecológico, além de ser ergonomicamente adequado, é ambientalmente sustentável e capaz de concentrar o calor. Isso proporciona uma redução de 73,43% da emissão de CO<sub>2</sub> para cada quilo de lenha queimada, reduzindo também a aspiração de fumaças com gases contaminantes, principalmente por crianças e mulheres, responsáveis por cozinhar as refeições. Como resultado dessa atividade, o tempo de cozimento dos alimentos foi reduzido em duas horas e a quantidade de lenha utilizada caiu 70%. Com essa solução simples, famílias têm aumentado a sua diversidade alimentar e agricultores e agricultoras podem diferenciar seus cardápios, visto que agora também podem fazer alimentos de difícil acesso nos mercados locais, como bolos e pães.

## Formação de multiplicadores

As instituições parceiras do projeto Além do Algodão promoveram diversas oficinas online para capacitar técnicos locais em temas como:

- construção de barragens subterrâneas
- deficiência nutricional de plantas
- adubação e plantio
- pragas e doenças
- manejo e pós-colheita (milho, feijão e algodão)
- tratamentos culturais (batata doce, arroz e amendoim)
- técnicas de enxertia
- quintal produtivo
- horticultura
- produção de mudas e canteiros



## BENIM

Três missões no departamento de Donga, zona de produção algodoeira e de maior vulnerabilidade socioeconômica do país, incluíram formação dos agricultores sobre manejo agroecológico e discussão e avaliação de desenhos produtivos para compra local de alimentos frescos. Em uma área de campo coletivo de agricultores, foi instalada uma zona demonstrativa para a replicação e multiplicação de tecnologias sociais voltadas às práticas sustentáveis em agricultura e cultivo de alimentos, com especial atenção à restauração-conservação do solo.

A área foi usada para um plantio consorciado de espécies frutíferas (mamão, banana, abacate, goiaba, pinha, coco), espécies de grãos (feijão, milho, gergelim, sorgo), mandioca e cana-

de-açúcar. Houve também a implementação de uma área demonstrativa para o cultivo consorciado do algodão com mandioca e feijão, com recomendações de manejo agroecológico. Na última etapa da formação, foram colhidos 14 quilos de feijão, 11 quilos de ervilha amarela, quatro quilos de soja e 63 quilos de milho.

As ações de nutrição tiveram como foco um ciclo de formações a respeito do controle de qualidade dos alimentos do campo à mesa, melhoria da qualidade das refeições servidas na escola e formação sobre o valor nutricional das refeições e grupos alimentares. Os agricultores participantes também elaboraram um cardápio escolar e as crianças da escola Kpandri participaram de atividades lúdicas sobre segurança alimentar e nutricional.

## Rastreabilidade de alimentos

A política local e regional de compra de alimentos do Programa Mundial de Alimentos (WFP), estabelecida em 2019, busca impulsionar a compra de alimentos produzidos por pequenos agricultores nos níveis local e regional. O Centro de Excelência do WFP, em parceria com o escritório regional do Panamá e o escritório país da Guatemala, elaborou uma proposta de metodologia para rastreabilidade das transações feitas por pequenos agricultores que fornecem alimentos para o WFP. O sistema será potencialmente utilizado nos países onde a política local e regional de alimentos está sendo implementada e o desenvolvimento do piloto já está planejado para ser executado na Guatemala em 2024.

### Qual a importância de rastrear um alimento vendido ao WFP?

**Um sistema de rastreabilidade adaptado às características da agricultura familiar permite estabelecer requisitos mínimos para o cadastro dos agricultores, apoiando a coordenação de instituições nacionais e internacionais interessadas na aquisição da produção, para a promoção da certificação sustentável e a rastreabilidade.**



# NUTRIÇÃO



A equipe do Projeto Nutrir o Futuro concluiu, em 2023, o Policy Brief chamado “Enfrentamento da múltipla carga de má nutrição”, que representa, em outras palavras, orientações para conter o aumento da desnutrição, obesidade, o consumo de alimentos ultraprocessados e a carência de micronutrientes entre o público escolar e familiares. O documento tem como público-alvo gestores públicos, mas apresenta o conteúdo de forma acessível. A publicação detalha:

- O conceito da má nutrição;
- Os fatores sociodemográficos e econômicos que afetam a alimentação adequada;
- Manifestações e consequências da múltipla carga da má nutrição;
- Como gestores da saúde podem conter esse problema;
- indicadores da múltipla carga no Brasil, Colômbia e Peru.

Além do documento, o projeto também finalizou um vídeo sobre o enfrentamento da múltipla carga de má nutrição. O roteiro foi desenvolvido pelas equipes do Ministério da Saúde e o Centro de Excelência do WFP e será disponibilizado em 2024.

A equipe do projeto também atuou estrategicamente na participação de uma delegação brasileira no Comitê de Segurança Alimentar Mundial – CSA (ou Committee on World Food Security – CSF). O evento contou com a participação do Centro de Excelência e do Ministério da Saúde em uma sessão chamada “Lições do Brasil: recuperando-se dos reveses na luta contra a fome e a má nutrição e os desafios no caminho à frente”. A mesa também contou com a participação do Ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, da presidente do Conselho Nacional de Segurança Alimentar (CONSEA) e da FAO.

**O Projeto Trilateral de Cooperação Sul-Sul para o Enfrentamento da Múltipla Carga da Má Nutrição em Escolares, mais conhecido como Nutrir o Futuro, é fruto de uma parceria entre o Ministério da Saúde, o Centro de Excelência contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos (WFP) e a Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores. O projeto tem como foco a promoção de trocas horizontais de conhecimento sobre a má nutrição, principalmente no combate ao sobrepeso e à obesidade infantil, e apoia processos de fortalecimento das instituições públicas nacionais e dos setores de nutrição e saúde, considerados fundamentais para a gestão das políticas públicas de alimentação e nutrição nos países parceiros.**

**Conheça o projeto:**

**Nutrir  o Futuro**

Clique para acessar

Durante o debate, o Centro de Excelência expôs o cenário da fome global e a relevância de investimentos para acabar com a fome no mundo, em detrimento aos investimentos em conflitos entre nações. O Ministério da Saúde compartilhou o panorama da insegurança alimentar e nutricional no país e na América Latina, assim como os determinantes sinérgicos da má nutrição e os direcionamentos necessários para o combate às diferentes expressões de má nutrição, como, por exemplo, o acesso à alimentação saudável e a promoção da proteção social.

# OUTRAS ATIVIDADES



# Capital Humano na América Latina e Caribe

O evento “O Poder das Abordagens Multissetoriais para o Desenvolvimento do Capital Humano”, organizado pelo Programa Mundial de Alimentos (WFP) das Nações Unidas e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), ocorreu entre 29 e 31 de agosto e teve cerca de 200 participantes de mais de 20 países, entre ministros de governo, representantes de instituições financeiras internacionais e das Nações Unidas.

Organizado em colaboração com o Centro de Excelência contra a Fome no Brasil, o evento teve o objetivo de criar um espaço propício para que países de toda a região impulsionem

abordagens multissetoriais que conectem educação, segurança alimentar e nutrição para o desenvolvimento do capital humano, usando duas abordagens complementares: alimentação escolar e sistemas de proteção social. Além disso, foram lançados dois documentos: “Estado da Alimentação Escolar na América Latina e no Caribe 2022” e “Rotas de Proteção Social para a Nutrição”.

Ao final do evento, os participantes apresentaram um documento com propostas para a reunião da Coalizão Global para a Alimentação Escolar que ocorreu no mês de outubro em Paris. [Saiba mais aqui.](#)

## Visita técnica: agrofloresta na Universidade de Brasília

A equipe do Centro de Excelência que atua no Projeto Além do Algodão visitou a área experimental de agrofloresta na Fazenda Água Limpa, coordenada pelo Programa de Educação Tutorial de Agronomia da Universidade de Brasília (PET Agronomia/UnB). O PET é um programa acadêmico direcionado aos alunos de graduação para contribuir na formação por meio do estímulo a atividades de pesquisa, ensino e extensão.

O objetivo da visita foi conhecer a área de agrofloresta implementada pelos alunos da universidade para aprofundar avaliações

sobre esse modelo produtivo. As atividades conduzidas na área podem servir de exemplo de boas práticas em agricultura sustentável, como plantio de hortaliças, tubérculos, plantas medicinais, espécies madeireiras e Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCS). Quanto ao algodão, os estudantes têm estudado o comportamento do bicudo, inseto que prejudica o plantio do algodão, e a influência de espécies de vespas para o manejo ecológico de pragas. Os alunos também apresentaram herbicidas naturais e compartilharam técnicas para evitar o surgimento de insetos que prejudicam a bananeiras.



## Sistemas alimentares

Em 2023, o escritório regional do WFP para a América Latina e o Caribe, no Panamá, por meio de uma força-tarefa, passou a apoiar o governo brasileiro em sua proposta para a Cúpula dos Sistemas Alimentares e solicitou o apoio do Centro de Excelência no Brasil. Considerando que o Brasil passou por mudanças significativas na gestão nacional e instituiu o Plano Brasil Sem Fome, o Centro de Excelência elaborou um documento norteador para que a força-tarefa e o WFP possam apoiar o Governo Brasileiro na implementação dos seus compromissos para o desenvolvimento de sistemas alimentares sustentáveis. Esse documento norteador indica quais seriam as demandas principais do Brasil com potencial de apoio, como conflito de interesses no consumo de alimentos, microsseguros para pequenos agricultores e transferência de renda.

A equipe do Projeto Nutrir o Futuro também apoiou a participação de uma equipe do Ministério da Saúde na Cúpula dos Sistemas Alimentares + 2 (Food Systems Summit +2, ou FSS, na sigla em inglês), que ocorreu em Roma, Itália. O evento, que teve o objetivo de compartilhar resultados do projeto com os países parceiros, também foi uma oportunidade para realizar reuniões bilaterais com representação do Ministério da Agricultura da Colômbia e a delegação mexicana sobre futuras ações sobre rotulagem e publicidade de alimentos na América Latina.

### Cúpula dos Sistemas Alimentares

Em 2021, foi realizada a Cúpula dos Sistemas Alimentares, um evento parte

da **Década de Ação sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, que visa enfrentar desafios globais, tais como fome, mudança climática, pobreza e desigualdade. Durante a Cúpula, foi criada uma força-tarefa responsável por garantir um envolvimento estratégico e coordenado do Sistema das Nações Unidas, com a participação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), Programa Mundial de Alimentos (WFP), Organização da ONU para Alimentação e Agricultura (FAO), o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL). Os países participantes definiram documentos-meta chamados Caminhos Nacionais para desenvolver estratégias para sistemas alimentares mais inclusivos, resilientes e sustentáveis.

# Cooperação Humanitária

Em 2023, o Centro de Excelência contra a Fome do WFP no Brasil continuou a parceria de sucesso com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) do Ministério das Relações Exteriores (MRE) no repasse de recursos oriundos do governo brasileiro e no desenvolvimento de contatos e de iniciativas com países destinatários da cooperação humanitária do Brasil. Ao longo do ano, sete parceiros foram beneficiados, diretamente ou por meio do apoio de outras agências, fundos e programas do sistema das

Nações Unidas: Argélia, Iêmen, Mali, Namíbia, São Tomé e Príncipe, Síria e Territórios Palestinos. Privilegiando compras em mercados locais, as doações humanitárias consistiram em: equipamentos de proteção individual; ações de abastecimento de água potável e melhoria das condições sanitárias; alimentos; desenvolvimento de sistemas de alimentação escolar; e itens de primeira necessidade para populações atingidas por catástrofes naturais.

## Participação em Eventos

Confira alguns destaques do ano:

- Reunião da Frente Parlamentar de Combate à Fome na Assembleia Legislativa da Bahia;
- 20 anos do Mesa Brasil;
- 20 anos do Programa de Aquisição de Alimentos;
- Semana do Algodão na América Latina e Caribe;
- XX Congresso Latinoamericano de Nutrição, da Sociedade Latinoamericana de Nutrição (SLAN);
- 6º Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN);
- XII Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA);
- Lançamento do Pacto contra a Fome;
- Evento da OAB-SP sobre os Direitos Fundamentais à Saúde e Boa Nutrição da Primeira Infância;
- 3º Fórum ESG da Cadeia Nacional de Abastecimento;
- Global Agribusiness Forum;
- Lançamento do Movimento Todos à Mesa;
- II Seminário Internacional de Boas Práticas sobre Alimentação Escolar da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP); e outros.

# PARCERIAS



Precisamos de colaboração para alcançar a fome zero e pôr fim à insegurança alimentar que prejudica a vida de mais de 800 milhões de pessoas em todo o mundo. Por isso, o WFP trabalha em conjunto com milhares de parceiros, incluindo governos, setor privado, agências das Nações Unidas, instituições financeiras internacionais, pesquisadores, organizações não-governamentais e outros grupos da sociedade civil.

O Centro de Excelência do WFP no Brasil também investe em parcerias para impulsionar suas atividades em apoio à Agenda 2030 e aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 2 e o ODS 17.

As parcerias devem contribuir para os objetivos compartilhados e fornecer maior eficiência e eficácia. Essa abordagem é articulada na Estratégia de Parceria Corporativa do WFP e está ancorada em princípios fortes e em uma compreensão consistente do valor da parceria.

Conheça algumas delas:

## Associação Fome de Tudo

O Programa Mundial de Alimentos anunciou, em 2023, uma parceria inédita com a Associação Fome de Tudo para apoiar a alimentação escolar na América Latina e no Caribe, desenvolvendo atividades em estreita colaboração com o Centro de Excelência contra a Fome do WFP no Brasil. O Fome de Tudo nasceu como um movimento

nacional que apresenta soluções para combater a fome e o desperdício de alimentos. A parceria tem como objetivo principal gerar visibilidade e levantar recursos para as ações de combate à fome por meio de programas como os de alimentação escolar na América Latina e Caribe. [Saiba mais.](#)

## APEX

Como resultado de uma parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), o WFP ofereceu um curso online a cerca de 100 empresas brasileiras sobre os processos de compras de alimentos. O evento teve como objetivo ampliar o conhecimento de empresas brasileiras para que mais fornecedores possam participar de processos regionais e globais para compras de alimentos destinados à ajuda humanitária. O programa cobriu três grandes áreas: estatísticas de compras globais e regionais de alimentos em 2022; o processo de aquisição de alimentos do WFP; e os requisitos e processo para se tornar um fornecedor do WFP.

O treinamento também abordou a fortificação de alimentos, o acesso a mercados institucionais (como os programas de alimentação escolar) e a priorização da agricultura familiar nos processos de compra. Somente em 2022, o WFP comprou 4,2 milhões de toneladas métricas de alimentos, a um custo de USD 3,24 bilhões, originados de mais de 100 países. Cerca de 80% dessas compras foram compostos por cereais, alimentos nutricionais especiais, óleos vegetais e leguminosas.



## Cuba

Em setembro, o Centro de Excelência do WFP promoveu, em Brasília, reuniões técnicas para troca de experiências sobre estratégias e ações de compra local de alimentos da agricultura familiar, nutrição e educação alimentar e nutricional com uma delegação de Cuba. As atividades tiveram a participação do vice Primeiro-Ministro de Cuba, representantes dos Ministérios da Educação, da Agricultura e Relações Exteriores do governo cubano, além dos oficiais do escritório do Programa Mundial de Alimentos em Cuba. Os participantes visitaram a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) e as Centrais de Abastecimento do Distrito Federal (CEASA-DF).

## ESG na cadeia nacional de Suprimentos

O Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento ABRAS – ESG é um programa anual que reúne lideranças setoriais, empresariais e autoridades governamentais num debate multilateral e colaborativo sobre os principais desafios estratégicos, econômicos, mercadológicos, institucionais e regulatórios da cadeia nacional de abastecimento. O Centro de Excelência é parte ativa deste debate desde o início há três anos. Em junho de 2023, a 3ª Edição do Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento ABRAS – ESG reuniu 15 entidades do setor supermercadista para dar andamento ao plano de ação elaborado na edição anterior.

## Bahia sem Fome

Durante as celebrações do Dia Mundial da Alimentação, que aconteceram em Salvador em 2023, o Centro de Excelência do WFP e o governo do Estado da Bahia assinaram um Memorando de Entendimento para o fornecimento de apoio técnico às atividades do programa Bahia sem Fome. O Centro de Excelência tem contribuído com sua expertise em alimentação escolar e levado a experiência do Programa Mundial de Alimentos em ações de erradicação da fome nos níveis nacional e internacional.

## Ministério Público do Trabalho (MPT)

O WFP e o MPT reconhecem que o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas requer uma aliança concertada entre organizações intergovernamentais, governos, organizações não governamentais e entidades do setor privado. O WFP e o MPT uniram forças e colaboram ativamente para contribuir de maneira efetiva para a realização dos ODS, em especial, o ODS 17. Além do evento realizado em outubro de 2023, ambas as partes discutem ações que deverão iniciar em 2024 para o compartilhamento da experiência brasileira e de boas práticas pelo intercâmbio com órgãos governamentais de países e organismos internacionais sobre segurança alimentar e nutricional, educação, proteção social, saúde e nutrição, por meio das atividades do Centro de Excelência.

# Hortas Escolares

O Centro de Excelência do WFP forneceu apoio técnico para a elaboração da publicação “Hortas escolares na agenda ambiental, social e de governança dos municípios”, fruto de uma parceria entre o Banco de alimentos da Secretaria Municipal de Educação e o Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional da prefeitura de Osasco/São Paulo, a associação Pé de Feijão, a ONG Prato Verde e iFood. O manual serve de apoio e orientação a gestores públicos e privados sobre:

- Relevância das hortas escolares e respectivas influências no processo pedagógico;
- Captação de apoio financeiro;
- Papel das hortas para a sustentabilidade e cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU;
- Orientações sobre implementação;
- Benefícios orçamentários das hortas.



[Clique para acessar](#)

# COMUNICAÇÃO



Um importante marco para as atividades de comunicação e advocacy em 2023 foi o anúncio, em outubro, da designação de [Rita Lobo](#) como Apoiadora Oficial do Programa Mundial de Alimentos para ajudar a amplificar os debates sobre dietas adequadas e saudáveis, como reduzir o desperdício de alimentos e evitar o consumo de alimentos ultraprocessados.

Outro destaque foi a celebração do Dia Mundial de Alimentação em [Salvador](#), na Bahia, em uma ação conjunta do Centro de Excelência do WFP, da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA). Os eventos tiveram apoio do Governo da Bahia e do

programa Bahia Sem Fome.

Nas redes sociais, o Instagram apresentou aumento de 96% no número de novos seguidores em comparação com o número de novos seguidores em 2022 e aumento de 92% no alcance dos posts, na mesma comparação. Esses resultados estão, em grande medida, ligados à estreita colaboração com o perfil da ONU Brasil e outros parceiros estratégicos.

O LinkedIn apresentou aumento de 21% no alcance dos posts e de 10% no número de novos seguidores na comparação anual. Além disso, a lista de distribuição do boletim semanal This Week recebeu 96 novos inscritos e o engajamento no conteúdo (cliques) aumentou em média 25% em 2023 em comparação com o ano anterior.





**Programa  
Mundial de  
Alimentos**

Centro de Excelência  
contra a Fome

[www.centreofexcellence.org.br](http://www.centreofexcellence.org.br)



[/wfpbrasil](https://www.instagram.com/wfpbrasil)